

RESOLUÇÃO Nº 716

**SOBRE O PAPEL DOS SERVIÇOS DE SANIDADE ANIMAL DAS AMÉRICAS
NA SEGURANÇA ALIMENTAR GLOBAL E REGIONAL**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento “Parceria continental para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável nas Américas: Nota conceitual sobre o papel dos serviços de sanidade animal das Américas na segurança alimentar global e regional”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua resolução IICA/JIA/Res. 550 (XXII-O/23), reconheceu “que existem ameaças permanentes de pragas e doenças que afetam ou podem afetar os países do continente americano” e “que a sanidade agropecuária desempenha um papel fundamental para garantir uma ‘alimentação segura e saudável’ para todos, principalmente para fortalecer a segurança alimentar e nutricional com alimentos de origem animal e vegetal em quantidade, equilíbrio e qualidade suficientes”;

Que, em cumprimento dessa resolução, em 11 de abril de 2024 foi realizado o seminário internacional “A saúde animal e sua contribuição na transformação dos sistemas alimentares nas Américas” em Assunção, Paraguai, com o apoio do Governo desse país, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA);

Que, nesse seminário, ministros e altas autoridades do setor agropecuário de países do continente americano, chefes dos serviços nacionais de sanidade e representantes de organismos multilaterais concordaram quanto à necessidade de se fortalecer rapidamente os sistemas de vigilância da saúde animal diante das novas ameaças, com o objetivo de robustecer a posição da região como grande produtora e exportadora mundial de proteína;

Que a modernização e o fortalecimento dos serviços oficiais de sanidade animal são um elemento de grande importância para garantir a segurança alimentar e nutricional hemisférica e global, pelo que a operacionalização do enfoque “Uma só saúde” adquiriu grande importância;

Que os serviços de saúde animal enfrentam atualmente múltiplos desafios, entre os quais se destacam: a) a emergência sanitária gerada pela gripe aviária, que constitui uma grave ameaça para o setor avícola mundial; b) a peste suína africana, doença de origem animal que, embora não represente qualquer perigo para a saúde humana, produz efeitos devastadores na produção suína e impacto negativo na economia dos países; e c) o ressurgimento da larva da mosca-do-berne do gado na América Central pela primeira vez em quase 25 anos;

Que o IICA, em coordenação com as autoridades nacionais e com outros organismos internacionais e regionais envolvidos em saúde animal, vem desenvolvendo ações para prevenir e combater essas ameaças; e

Que, no âmbito desta reunião do Comitê Executivo, nós, os Estados membros do Instituto, realizamos um frutífero intercâmbio de ideias sobre a necessidade de se fortalecer o papel estratégico da saúde animal nos países das Américas para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável, bem como de reforçar as ações para o enfrentamento das três ameaças mencionadas,

RESOLVE:

1. Enfatizar a importância do fortalecimento dos serviços oficiais de sanidade animal mediante a incorporação de novas estratégias, ferramentas e procedimentos que melhorem a precisão da avaliação de riscos, contribuam para sua detecção antecipada e facilitem o uso eficiente dos recursos públicos e privados para enfrentá-los.
2. Ampliar o apoio aos serviços veterinários oficiais dos países do continente americano, inclusive a partir de novas ações de cooperação técnica voltadas para a prevenção, o controle e a erradicação da gripe aviária (GA), a peste suína africana (PSA) e a larva da mosca-do-berne do gado (LBG), em especial para a modernização institucional, a digitalização e o fortalecimento de sistemas de vigilância, inteligência e resposta rápida.
3. Coordenar e integrar com outras organizações internacionais pertinentes, especialmente a Organização Mundial de Sanidade Animal (OMSA), os esforços regionais e hemisféricos voltados para o fortalecimento das capacidades de prevenção e resposta a emergências provocadas pela GA, pela PSA e pela LBG, trabalhando para isso com os setores público e privado na instauração das regulamentações, políticas e medidas necessárias.
4. Criar espaços de discussão, atualização e conscientização no nível ministerial que abordem temas relativos às doenças transfronteiriças, incluindo a GA, a PSA e a LBG e apoiem ações de prevenção mediante o fortalecimento da vigilância e a preparação para oferecer respostas zoossanitárias nos Estados membros do IICA.

5. Apoiar a coordenação intersetorial (agricultura, meio ambiente e saúde pública) e a cooperação entre organizações internacionais pertinentes, entidades públicas e privadas nos planos hemisférico, nacional e local, dada a importância crítica destes dois fatores para a aplicação do enfoque “Uma só saúde” nas comunidades rurais, envolvendo produtores, governos locais e outras partes interessadas, bem como o desenho e a execução de políticas públicas articuladas e eficazes sobre o tema.
6. Agradecer e felicitar o Governo do Paraguai pela organização bem-sucedida do seminário internacional “A saúde animal e sua contribuição para a transformação dos sistemas alimentares nas Américas”.